**Tipologias de resumos documentários**

**Os diferentes tipos de resumos, possuem finalidades diferentes e por isso podemos observar mudanças significativas no que diz respeito ao seu conteúdo, o nível de detalhe e a sua extensão. No resumo indicativo, como o próprio nome sugere, é apenas uma breve indicação dos principais pontos abordados no documento, é mais condensado e por isso tem um tamanho menor do que os outros exemplos, e de maneira geral, não dispensa a consulta ao documento original.**

 **Por sua vez, o resumo informativo traz mais elementos do documento para o resumo, como os seus objetivos, metodologia, resultados e conclusões, sintetizando de modo mais abrangente as categorias do texto.**

**No resumo estruturado fica visível as subdivisões das etapas da pesquisa, são destacados todos os elementos de forma sucinta e objetiva, podendo facilitar para o usuário que procura por determinada característica em pesquisa científica, como por exemplo, uma determinada metodologia e ou técnica utilizada na área da saúde.**

**Pela norma brasileira, lembrar:**

* Deve-se usar o verbo na voz ativa e na terceira pessoa do singular;
* As palavras-chave devem figurar logo abaixo do resumo, antecedidas da expressão Palavras-chave:, separadas entre si por ponto e finalizadas também por ponto;
* Deve-se evitar em resumos: símbolos e contrações que não sejam de uso corrente e, fórmulas, equações, diagramas, etc. que não sejam absolutamente necessários;
* Quanto a sua extensão os resumos devem ter: de 150 a 500 palavras – trabalhos acadêmicos e relatórios técnico-científicos; de 100 a 250 palavras – artigos de periódicos; de 50 a 100 palavras – indicações breves.

**RESUMO INDICATIVO: EXEMPLO**

**Educação em Revista**

## versão impressa ISSN 0102-4698versão On-line ISSN 1982-6621

#### Resumo

[LEITE, LÚCIA HELENA ALVAREZ](http://www.scielo.br/cgi-bin/wxis.exe/iah/?IsisScript=iah/iah.xis&base=article%5Edlibrary&format=iso.pft&lang=p&nextAction=lnk&indexSearch=AU&exprSearch=LEITE,+LUCIA+HELENA+ALVAREZ); [RAMALHO, BÁRBARA BRUNA MOREIRA](http://www.scielo.br/cgi-bin/wxis.exe/iah/?IsisScript=iah/iah.xis&base=article%5Edlibrary&format=iso.pft&lang=p&nextAction=lnk&indexSearch=AU&exprSearch=RAMALHO,+BARBARA+BRUNA+MOREIRA)  e  [CARVALHO, PAULO FELIPE LOPES DE](http://www.scielo.br/cgi-bin/wxis.exe/iah/?IsisScript=iah/iah.xis&base=article%5Edlibrary&format=iso.pft&lang=p&nextAction=lnk&indexSearch=AU&exprSearch=CARVALHO,+PAULO+FELIPE+LOPES+DE).**ARTIGO - A EDUCAÇÃO COMO PRÁTICA DE LIBERDADE: UMA PERSPECTIVA DECOLONIAL SOBRE A ESCOLA.***Educ. rev.* [online]. 2019, vol.35, e214079.  Epub 27-Maio-2019. ISSN 0102-4698.  http://dx.doi.org/10.1590/0102-4698214079.

A escola brasileira carrega a herança de nosso passado colonial, que impôs a cultura e o conhecimento de povos dominantes a identidades que se expressavam de forma distinta e, por isso, não eram reconhecidos como legítimos. Sob essa perspectiva, a atuação da escola muitas vezes resultou na destruição de culturas e saberes; revelando a violência dessa instituição. Em Pedagogia do Oprimido, Paulo Freire denuncia tal realidade e propõe, como forma de ruptura, uma Educação para a Liberdade. Em 1989, Aníbal Quijano cria o termo ‘colonialidade’, para denunciar que a dominação presente nos sistemas coloniais perdura mesmo com o fim das colônias. Para ele, os padrões de poder, de saber e de ser são impostos pela lógica europeia, capitalista, ‘nortecentrada’. Como Freire, Quijano propõe o rompimento com esta colonialidade, apontando para uma perspectiva decolonial, que se encontra com a educação como prática da liberdade, revelando que outra educação é possível.

**Palavras-chave :**Educação Colonial; Pedagogia do Oprimido; Perspectiva Decolonial.

**RESUMO INFORMATIVO: EXEMPLO**

## Acta Amazonica

## versão impressa ISSN 0044-5967versão On-line ISSN 1809-4392

#### Resumo

[APARECIDO, Luiza Maria Teophilo](http://www.scielo.br/cgi-bin/wxis.exe/iah/?IsisScript=iah/iah.xis&base=article%5Edlibrary&format=iso.pft&lang=p&nextAction=lnk&indexSearch=AU&exprSearch=APARECIDO,+LUIZA+MARIA+TEOPHILO); [SANTOS, Joaquim dos](http://www.scielo.br/cgi-bin/wxis.exe/iah/?IsisScript=iah/iah.xis&base=article%5Edlibrary&format=iso.pft&lang=p&nextAction=lnk&indexSearch=AU&exprSearch=SANTOS,+JOAQUIM+DOS); [HIGUCHI, Niro](http://www.scielo.br/cgi-bin/wxis.exe/iah/?IsisScript=iah/iah.xis&base=article%5Edlibrary&format=iso.pft&lang=p&nextAction=lnk&indexSearch=AU&exprSearch=HIGUCHI,+NIRO) e  [KUNERT, Norbert](http://www.scielo.br/cgi-bin/wxis.exe/iah/?IsisScript=iah/iah.xis&base=article%5Edlibrary&format=iso.pft&lang=p&nextAction=lnk&indexSearch=AU&exprSearch=KUNERT,+NORBERT).**Relevância da anatomia da madeira e dimensões de árvores amazônicas na determinação e alometria do alburno.***Acta Amaz.* [online]. 2019, vol.49, n.1, pp.1-10. ISSN 0044-5967.  http://dx.doi.org/10.1590/1809-4392201800961.

Processos hidrológicos de povoamentos florestais são predominantemente influenciados pela composição de espécies arbóreas e suas características morfo-fisiológicas. No entanto, existem poucos estudos sobre os padrões anatômicos que determinam o sistema hidráulico de plantas em ecossistemas tropicais. Por isso, nosso objetivo foi o de analisar os padrões da área do xilema ativo em 34 árvores de 26 espécies de uma floresta de terra firme na Amazônia central por meio de imersão em solução de corante. A área do xilema ativo foi relacionada a características autoecológicas das espécies, anatomia da madeira e parâmetros de crescimento (diametro à altura do peito - DAP, altura total e volume total). Equações alométricas exponenciais foram utilizadas para ajustar a área do xilema às variáveis medidas. Características do alburno (área transversal não-uniforme e visibilidade do cerne) variaram significativamente entre e dentro de espécies, apesar de que todas as espécies apresentaram vasos difusos. DAP foi fortemente e não-linearmente correlacionado à área do alburno (R 2 = 0,46; P < 0,001), enquanto diâmetro (P = 0,94) e frequência (P = 0.58) de vasos não apresentaram nenhum grau de relacionamento. O tamanho e forma do alburno foram afetados pela ocorrência de obstrução de poros (tilose) e troncos ocos. Estes padrões sugerem que a área do xilema é influenciada por características intrínsicas de cada espécie, microclima e estágio sucessional dentro do povoamento. Nossos resultados implicam que características individuais de árvores podem fortemente influenciar o transporte de água e, consequentemente, os processos hidrológicos e a quantificação de biomassa do povoamento. Essas caracteristicas deveriam ser consideradas (por exemplo, por meio da coleta de amostras da área do xilema ativo ao longo da área transversal) ao estimar-se a transpiração de uma floresta altamente biodiversa.

**Palavras-chave :**ecohidrologia; xilema ativo; tilose; vasos; Amazônia brasileira.

**RESUMO ESTRUTURADO: EXEMPLO**

## Arquivos de Gastroenterologia

## versão impressa ISSN 0004-2803versão On-line ISSN 1678-4219

#### Resumo

[MORAES, Juliano Teixeira](http://www.scielo.br/cgi-bin/wxis.exe/iah/?IsisScript=iah/iah.xis&base=article%5Edlibrary&format=iso.pft&lang=p&nextAction=lnk&indexSearch=AU&exprSearch=MORAES,+JULIANO+TEIXEIRA) et al.**Avaliação antropométrica e dietética de pessoas com ileostomias.***Arq. Gastroenterol.* [online]. 2019, vol.56, n.1, pp.34-40.  Epub 04-Abr-2019. ISSN 0004-2803.  http://dx.doi.org/10.1590/s0004-2803.201900000-07.

**CONTEXTO:**

Além do manejo adequado das eliminações da estomia, a manutenção da nutrição para a pessoa com ileostomia é um grande desafio.

**OBJETIVO:**

Este trabalho teve como objetivo avaliar o estado nutricional de pessoas com ileostomia.

**MÉTODOS:**

Trata-se de um estudo transversal, realizado numa população de 17 pessoas com ileostomia cadastrados no Serviço de Atenção à Saúde da Pessoa Ostomizada de nível II referência para uma região de saúde em Minas Gerais. Foi realizada a avaliação antropométrica que consistiu na coleta do peso, altura e cálculo do índice de massa corporal. Também foi avaliado um recordatório alimentar de 24 horas e o método de avaliação nutricional Avaliação Subjetiva Global. Os dados foram analisados pelo software Dietbox, onde foi estimado os nutrientes ingeridos, e pelo Statistical Package for the Social Sciences versão 22.0.

**RESULTADOS:**

Houve predomínio de uma população composta por pessoas com idade superior a 50 anos, do sexo feminino, de estado civil casado e solteiro, com renda familiar entre dois e três salários mínimos, ensino fundamental incompleto e que não exerciam atividade remunerada. O câncer foi dado como principal diagnóstico que originou a estomia e possuíam um tempo de cirurgia menor que dois anos. Quanto ao estado nutricional, a maior parte dos entrevistados apresentaram índice de massa corporal adequada, porém mais da metade referiu perda de peso importante após a confecção da ileostomia. O diagnóstico nutricional predominante, fornecido pela Avaliação Subjetiva Geral foi de “suspeita de desnutrição/desnutrido moderado”. Já o aporte de energia, carboidratos, lipídeos, sódio, potássio, magnésio e vitamina B12 foi avaliado como insuficiente na quase totalidade dos participantes.

**CONCLUSÃO:**

Portanto, sugere-se a avaliação periódica do estado nutricional dessa população. Assim, espera-se que o diagnóstico e planejamento dietético preventivo, terapêutico e de manutenção possam contribuir para a condição nutricional da pessoa com ileostomia.

**Palavras-chave :**Estado nutricional; Estomia; Serviços de saúde.

O QUE DEVEMOS VERIFICAR NOS RESUMOS QUANDO DE SUA ANÁLISE

* PRESENÇA OU NÃO DE CATEGORIAS INFORMACIONAIS, SEJAM ELAS EXPLÍCITAS OU NÃO;
* SE O AUTOR UTILIZA LINGUAGEM APROPRIADA (CIENTÍFICA E NORMA CULTA);
* SE EXISTE DETAQUE DE INFORMAÇÕES IMPORTANTES;
* SE EXISTE CONCATENAÇÃO DE IDEIAS (COESÃO E COERÊNCIA DO TEXTO).

É POSSÍVEL OBSERVAR AINDA, NESTE ÂMBITO:

Adequação da extensão do resumo em relação ao documento; repetição de palavras e frases; uso ou não de linguagem informal; falta de identificação clara das categorias informacionais, ocasionando perda informacional; uso de citação no resumo; dados estatísticos em excesso; formatação inadequada e por fim, palavras-chave em excesso ou sem relação com o documento.

E muito mais...

DESAFIO

Para os curiosos de plantão: pesquisem nas bases de dados Scielo <https://scielo.org/>, BRAPCI <https://www.brapci.inf.br/>, Portal de periódicos CAPES <https://www.periodicos.capes.gov.br/>, BIREME <https://bvsalud.org/> (entre outros que acharem) se existem já documentos tratando de coronavírus ou COVID 19. Se encontrarem e fizerem o exercício acima ganharão um ponto na média.

Observação: vale artigos tanto da área da saúde como artigos da área da ciência da informação que tratem de alguma forma da doença.

Observação 2: para alguns sites como o da CAPES por exemplo, para navegar no modo integral, precisa de acesso da Universidade, via VPN. Falar com o pessoal da ECA do STI ou no próprio site da ECA deve ter informações. Com VPN acessam de casa todo o conteúdo.